



## Anexo 1

**Competências necessárias para a aplicação do enfoque dos DSS** (Material elaborado pelos participantes da oficina “Oportunidades de aprendizagem para a aplicação inicial do enfoque dos determinantes sociais de saúde”, realizada em Santiago, Chile em 29, 30 e 31 de agosto de 2007, promovida pelos governos do Chile e do Brasil e pela OPAS).

Para a aplicação do enfoque dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) nas iniciativas de formação planejadas para diferentes públicos, foi definido um mapa de competências com o objetivo de explicitar os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para desenvolver e estimular um novo pensamento sobre a explicação dos fenômenos da saúde, da doença e da morte. Abaixo apresentamos três funções principais para as quais foram identificadas doze competências

### PRINCIPAL PROPÓSITO

Reduzir as iniquidades e avançar em direção a sociedades mais inclusivas, democráticas, sustentáveis e saudáveis, através de um trabalho participativo de tomadores de decisão, sociedade civil e academia, para reflexão, consenso e aprendizagem, promovendo o desenho, implementação e avaliação de políticas públicas destinadas à construção de uma sociedade de homens e mulheres mais livres e fortes.

### PRINCIPAIS FUNÇÕES

- Facilitar a participação e articulação dos diversos atores envolvidos na tomada de decisões no sentido de construir uma visão comum e produzir os arcabouços conceitual e metodológico necessários para o desenho e a implementação das políticas públicas com enfoque dos DSS, destinadas a diminuir as iniquidades e a impactar o bem-estar individual e coletivo dos cidadãos.
- Utilizar estratégias de aprendizagem e de comunicação pertinentes para fortalecer a capacitação das pessoas, instituições e comunidades na aplicação do enfoque dos DSS.
- Utilizar e incorporar o enfoque dos DSS no desenho, implantação e avaliação de políticas públicas e de estratégias de intervenção orientadas a melhorar o bem-estar individual e coletivo, bem como a reduzir as iniquidades

### PRINCIPAIS FUNÇÕES E COMPETÊNCIAS

#### Principal função 1 - e competências

Facilitar a participação e articulação dos diversos atores envolvidos na tomada de decisões no sentido de construir uma visão comum e produzir os arcabouços conceitual e metodológico necessários para o desenho e a implementação das políticas públicas com enfoque dos DSS, destinadas a diminuir as iniquidades e a impactar o bem-estar individual e coletivo dos cidadãos.

- Envolver e articular os atores que devem ser incluídos prioritariamente e promover, monitorar e avaliar os graus de articulação e participação.
- Gerar uma visão comum sobre os DSS com base no conhecimento disponível, propiciar espaços de reflexão e diálogo e a produção de conhecimento.
- Gerar arcabouços conceituais e metodológicos para trabalhar o enfoque dos DSS, conforme as necessidades dos atores envolvidos e considerando a diversidade cultural da população.
- Monitorar e acompanhar o uso dos arcabouços conceituais e metodológicos sobre os DSS e o enfoque de DSS, para atingir maior bem-estar individual e coletivo dos cidadãos.



### **Principal função 2 - e competências**

Utilizar estratégias de aprendizagem e de comunicação pertinentes para fortalecer a capacitação das pessoas, instituições e comunidades na aplicação do enfoque dos DSS.

- Detectar (ou avaliar) necessidades específicas de aprendizagem sobre o enfoque dos DSS, através de processos participativos com atores institucionais, comunitários e pessoas.
- Elaborar ofertas de oportunidades de aprendizagem destinadas a atender as necessidades detectadas para a capacitação de instituições, comunidades e pessoas.
- Implantar desenhos de ofertas de aprendizagem e avaliar processos e resultados.
- Desenhar e implantar estratégias de comunicação social sobre a aplicação do enfoque dos DSS com atores institucionais, comunidades e pessoas.

### **Principal função 3 - e competências**

Utilizar e incorporar o enfoque dos DSS no desenho, implantação e avaliação de políticas públicas e de estratégias de intervenção orientadas a melhorar o bem-estar individual e coletivo, bem como a reduzir as iniquidades.

- Identificar e seleccionar evidências disponíveis e analisá-las criticamente, sintetizando-as e adaptando-as às realidades concretas, objeto de políticas ou intervenções.
- Mobilizar e gerar consensos em relação às políticas e intervenções (criar viabilidade), tanto com atores de outros setores como com os cidadãos.
- Estabelecer e empregar um sistema de monitoramento e acompanhamento com indicadores de processo e de impacto do uso do enfoque dos DSS sobre o bem-estar e a equidade em saúde.
- Forjar compromissos, através de consenso e negociação, a fim de assegurar a viabilidade política e financeira das políticas e intervenções